



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE AUTOMAÇÃO

A Linguagem Global dos Negócios

Índice de Automação de Consumidores

Dados de 2017-2024

Maio de 2025



Sobre o Índice

Objetivo do Índice

Acompanhar a evolução da adoção de tecnologias, automação e digitalização no cotidiano dos consumidores.

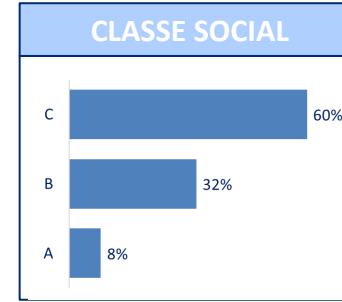
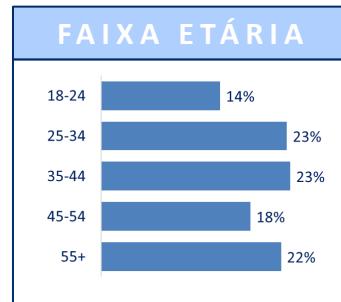
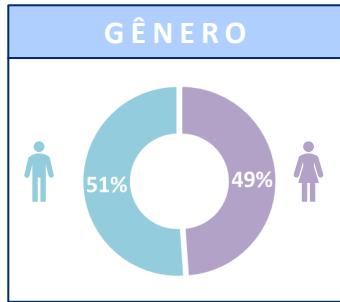
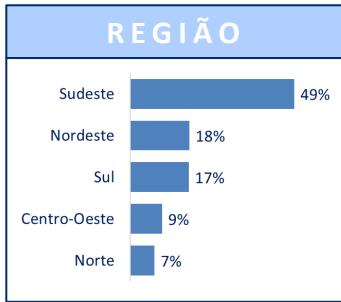
A partir de dados coletados ao longo de oito anos (2017-2024), o índice permite entender como essas transformações vêm sendo incorporadas na rotina de compras, saúde, bem-estar, educação, mobilidade, interações sociais, estilo de vida e outras dimensões do dia a dia.



Detalhes desta Edição

Amostra

4.200 consumidores em todo o Brasil, com margem de erro de 1,5% e nível de confiança de 95%

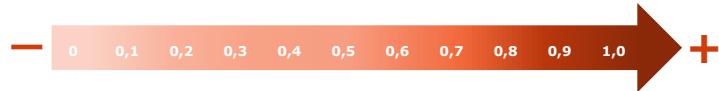


Metodologia

Quantitativa com coleta de dados por meio de painel online, realizada entre julho e outubro de 2024.

Construção do Índice

Anualmente, os atributos avaliados junto aos consumidores são revisados para garantir que o índice reflita com precisão a adoção de tecnologias em seu cotidiano. Novos atributos podem ser incorporados, enquanto outros podem ser descontinuados, conforme a evolução dos comportamentos e das soluções tecnológicas disponíveis no mercado. O índice é composto por um conjunto de itens distribuídos em seis dimensões, cada uma representando aspectos distintos do uso de tecnologias. **A pontuação varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próxima de 1, maior o nível de automação, tecnologia e digitalização adotado pelo consumidor.**



A metodologia de cálculo é exclusiva e utiliza uma abordagem binária, o que reduz a margem de interpretação subjetiva e aproxima os resultados da realidade. Dessa forma, o índice oferece uma leitura objetiva e confiável sobre o avanço da automação e da digitalização no cotidiano dos consumidores em todo o país — desde mudanças sutis, como a adoção de um novo aplicativo, até o uso de dispositivos inteligentes inovadores que transformam hábitos e estilos de vida.

DIMENSÕES AVALIADAS

Acesso a internet

Aplicativos

Itens pessoais

Eletrodomésticos/Eletrônicos

Residência

Veículo (Carro)

Contexto

Nos últimos anos, o comportamento dos consumidores brasileiros passou por uma transformação profunda, impulsionada pelo avanço da digitalização. Tarefas cotidianas que antes demandavam tempo e esforço foram gradualmente automatizadas, tornando-se práticas mais simples, rápidas e integradas à rotina de milhões de pessoas por meio da tecnologia.

Essas transformações não aconteceram da noite para o dia, foram construídas ao longo do tempo, impulsionadas pela popularização de smartphones, pelo crescimento do e-commerce e, especialmente, por um novo estilo de vida que valoriza a praticidade, velocidade e autonomia.

Há cinco anos, a pandemia contribuiu para um avanço mais rápido na digitalização dos consumidores. Diante das limitações presenciais, os consumidores tiveram que se adaptar rapidamente a novas formas de interação, compra e consumo — consolidando um comportamento mais tecnológico.

O Índice de Automação de Consumidores da GS1 Brasil foi criado justamente para acompanhar essas evoluções. Mais do que acompanhar números, o índice nos ajuda a entender o que o consumidor valoriza, como ele se comporta e quais soluções realmente fazem a diferença em sua jornada.

Panorama da Evolução dos Consumidores (2017-2024)

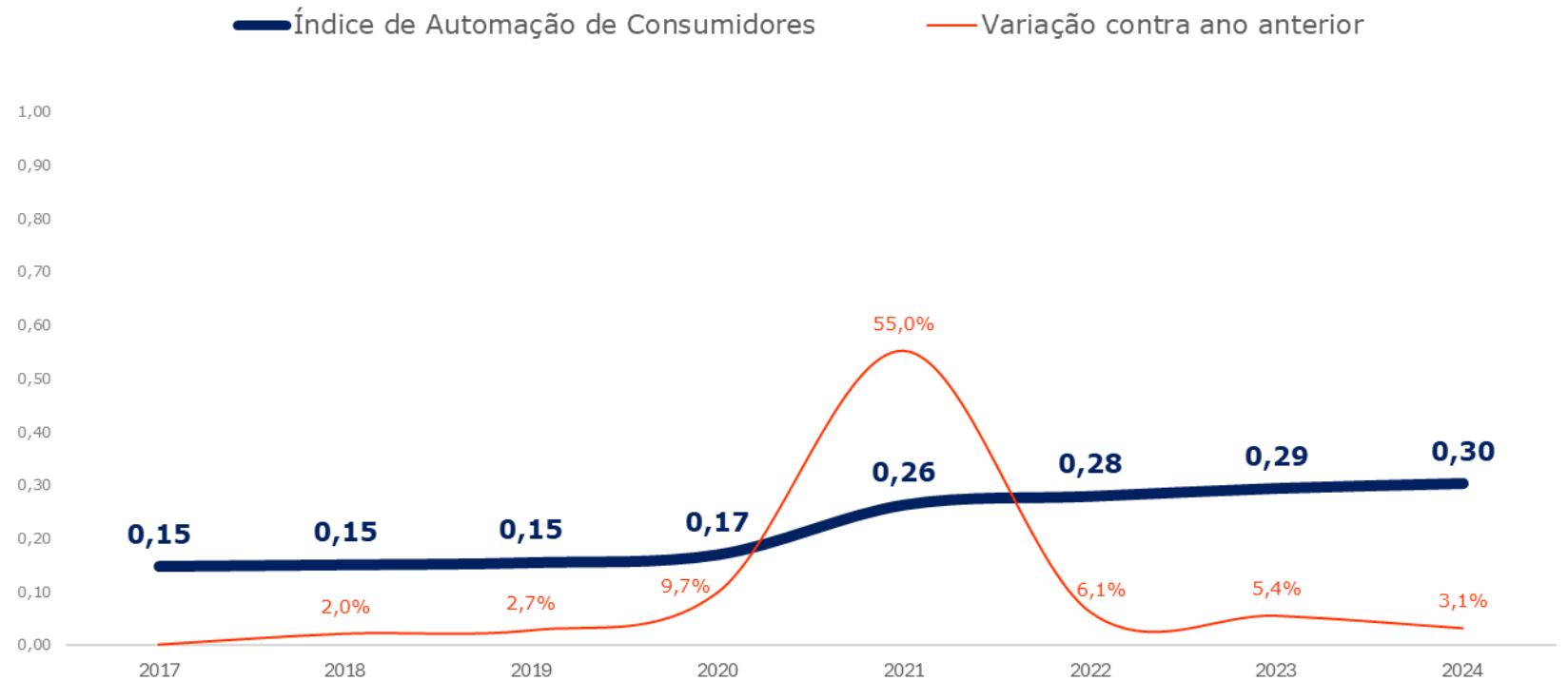
- O acesso à internet é vetor de transformação
- Maior maturidade digital dos consumidores
- Aceleração na automação, digitalização e transformação digital em 2021
- Expansão na adoção de aplicativos
- Dispositivos pessoais ganham protagonismo
- Maior convergência e redução da desigualdade entre as regiões do país
- Redução das disparidades entre os diferentes perfis habitacionais



Principais Resultados



Evolução do Índice Automação de Consumidores



Evolução do Índice

Crescimento acumulado:

- Aumento de 100% entre 2017 (0,15) e 2024 (0,30).
- Esse crescimento reflete o avanço na familiaridade e aceitação dos consumidores, que passaram a incorporar a automação como parte natural de sua rotina.

Destques por período:

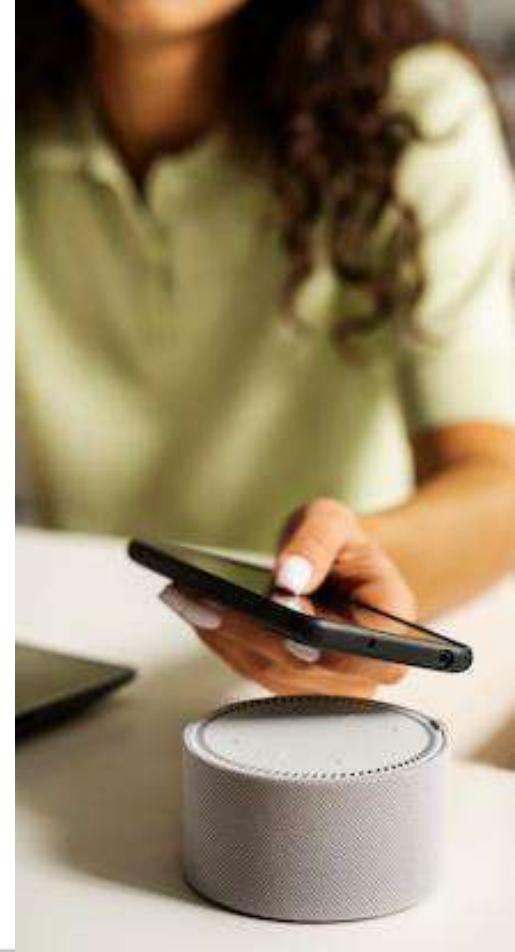
2017–2019: Estabilidade com leve crescimento. Comportamento inicial ainda cauteloso, refletindo um cenário de baixa digitalização no consumo cotidiano.

2020: O índice salta para 0,17, com crescimento de 9%, possivelmente

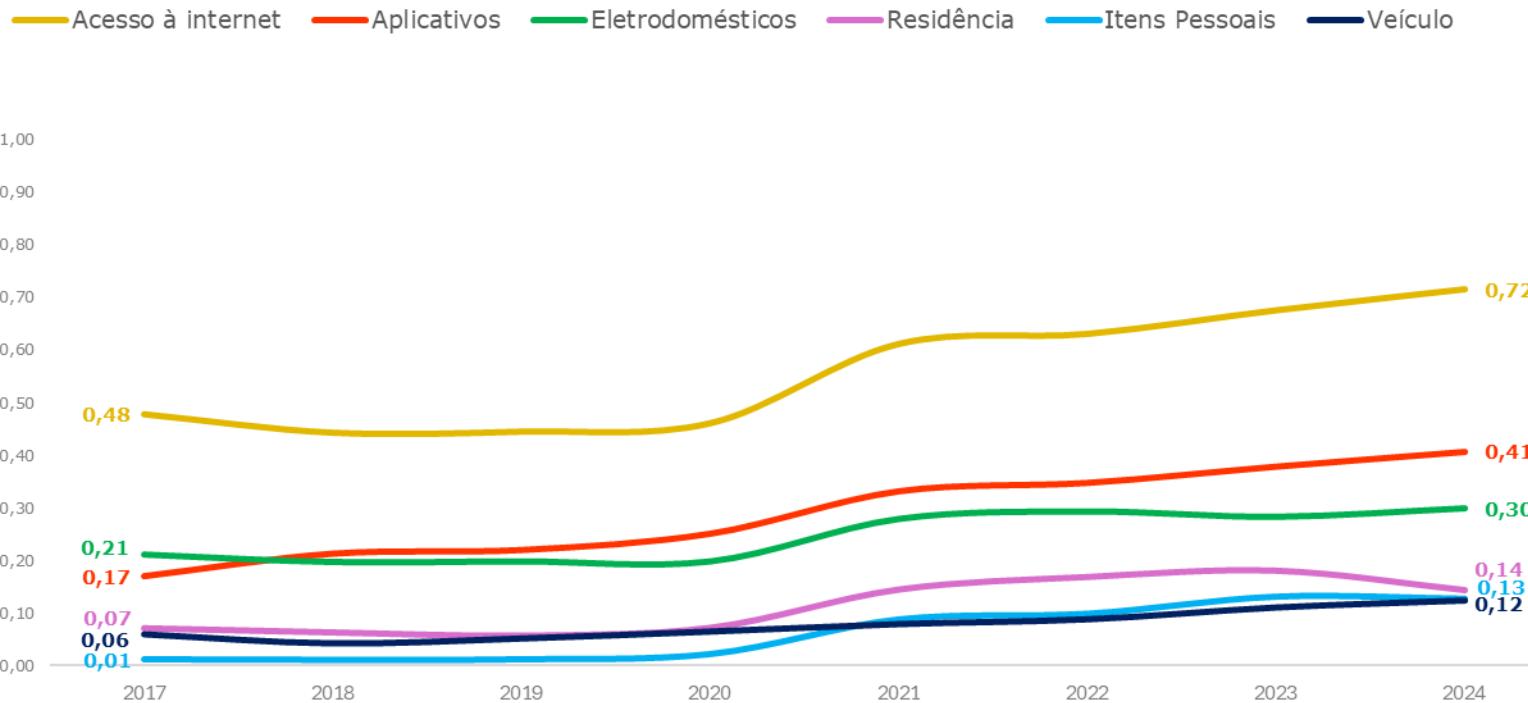
impulsionado pelo contexto inicial da pandemia de COVID-19, que acelerou o uso de soluções sem contato, como QR Codes e pagamentos digitais.

2021: Destaque absoluto com crescimento de 55%, reflexo da consolidação de novos hábitos de consumo, intensificação do e-commerce e transformação digital no varejo.

2022–2024: Crescimento contínuo, porém mais moderado (entre 3% e 6% ao ano), indicando maturidade no uso das tecnologias já adotadas e avanço gradual na experiência digital do consumidor.



Evolução do Índice por Dimensão



Evolução do Índice por Dimensões

Acesso à Internet

- Manteve-se como a dimensão mais avançada ao longo de toda a série.
- Evoluiu de 0,48 em 2017 para 0,72 em 2024 (+50%), indicando consolidação da conectividade como base para outras digitalizações e automações.

representa o crescimento de dispositivos conectados à saúde e bem-estar.

Residência

- Crescimento expressivo até 2023, mas leve recuo em 2024 (de 0,18 para 0,14).
- Estabilidade na adoção de automações residenciais (lâmpadas) e desaceleração em equipamentos de segurança (portão automático, alarmes, circuito interno de segurança).

Aplicativos

- Crescimento consistente ano a ano, de 0,17 em 2017 para 0,41 em 2024.
- Reflete a popularização de apps de mensagens instantâneas, redes sociais, entretenimento e mobilidade.

Veículo (Carro)

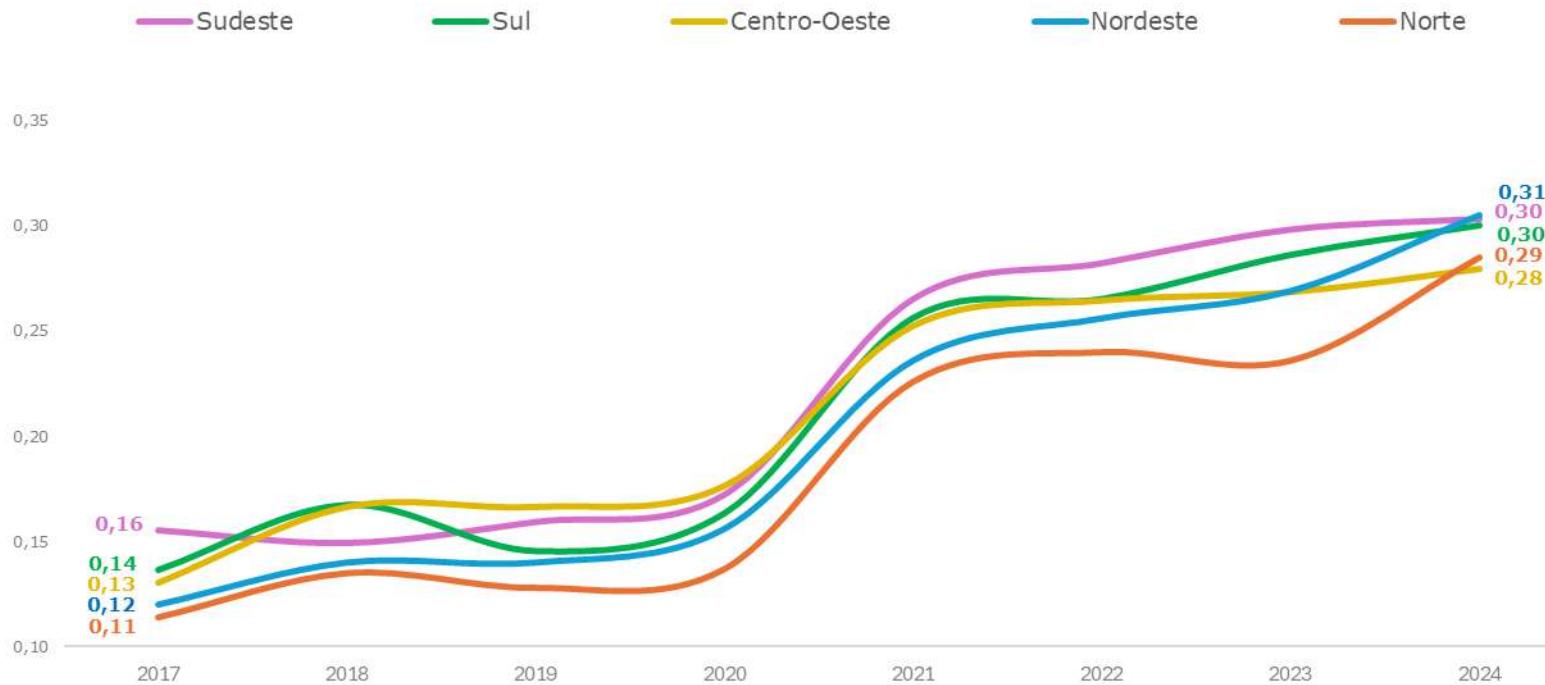
- Avanço gradual, saindo de 0,06 em 2017 para 0,12 em 2024.
- Reflete a introdução de conectividade e sensores nos carros.

Itens Pessoais

- Grande evolução percentual: de 0,01 para 0,13, embora ainda em patamar baixo,



Evolução do Índice por Região



Evolução do Índice por Região

Crescimento em todas as regiões

- Todas as regiões brasileiras apresentaram crescimento significativo no índice ao longo dos oito anos analisados, refletindo uma ampla expansão da automação e digitalização no cotidiano da população, ainda que em diferentes ritmos.
- O destaque foi a maior convergência dos índices em 2024, com todas as regiões se aproximando da média nacional e demonstrando que a automação não está mais restrita aos grandes centros urbanos ou às regiões mais ricas.

Sudeste: Em 2021, atingiu um patamar elevado e estável, indicando maturidade digital.

Sul: Mostrou forte capacidade de adoção tecnológica, mantendo-se como a terceira região mais automatizada do país

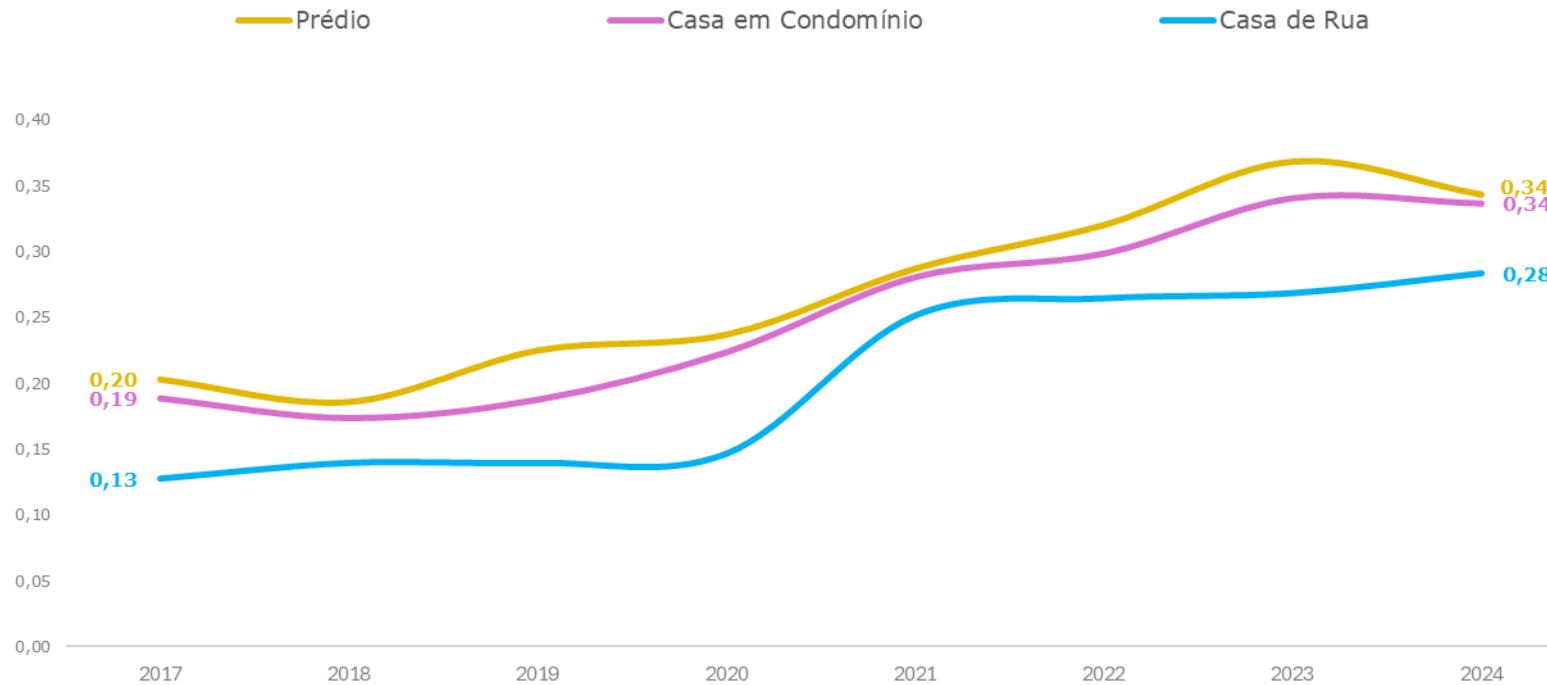
Centro-Oeste: Aceleração a partir de 2021, impulsionada por maior conectividade e acesso a dispositivos digitais.

Nordeste: Foi a região que mais evoluiu entre 2017 e 2024, reduziu a distância em relação às demais regiões e apresentou o maior índice em 2024.

Norte: A segunda região que mais evoluiu na comparação 2017 a 2024, apresentando um progresso significativo na inclusão digital e no acesso a tecnologias.



Evolução do Índice por Tipo de Moradia



Evolução do Índice por Tipo de Moradia

Prédio

- Manteve-se como o tipo de moradia com maior nível de automação ao longo de toda a série.
- A posição de liderança pode estar relacionada à maior infraestrutura de conectividade, facilidade para instalação de tecnologias coletivas (como portarias digitais) e maior acesso a dispositivos automatizados dentro das unidades.

Casa em Condomínio

- Apresentou crescimento consistente, sugerindo que o acesso à automação não está restrito ao tipo vertical de moradia, e que os condomínios horizontais também têm investido em tecnologia e segurança

inteligente, igualando-se ao índice de condomínios de prédio no último ano.

Casa de Rua

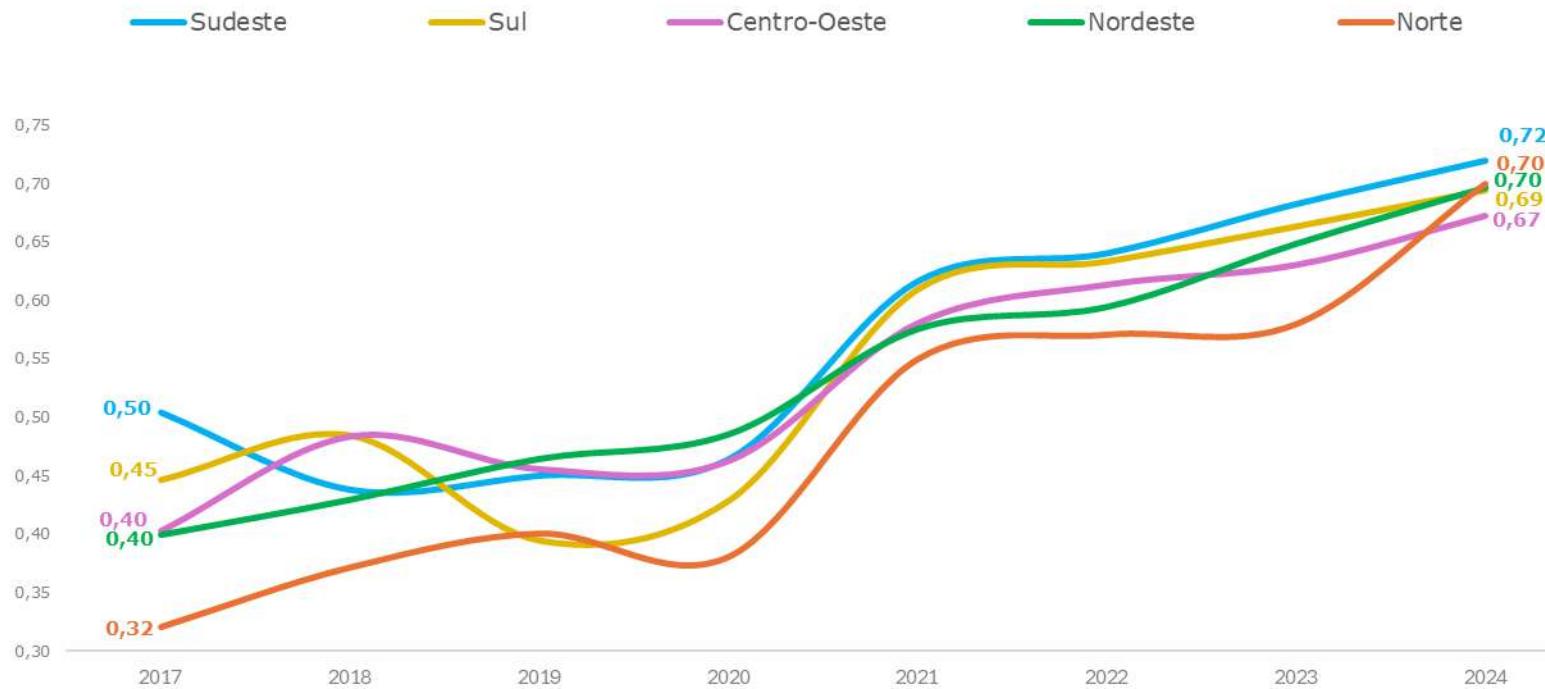
- Apesar de ter começado com o menor índice (0,13 em 2017), mostrou um crescimento expressivo de mais de 100%, alcançando 0,28 em 2024.
- A diferença em relação aos demais tipos de moradia ainda existe, mas está diminuindo gradualmente e esse avanço pode indicar uma maior democratização das tecnologias residenciais, com produtos mais acessíveis e aumento da conectividade mesmo fora de ambientes fechados e coletivos.



INTERNET: O Elemento Central da Automação



Evolução do Índice de Internet por Região



Evolução do Índice de Internet por Região

Avanços

- O acesso à internet, enquanto pilar essencial da automação, avançou de forma consistente em todas as regiões brasileiras, com destaque para uma redução significativa das disparidades regionais ao longo dos anos, democratizando o acesso a tecnologias. Isso fortalece o papel da internet como condição básica para a automação do consumidor, independentemente da localização geográfica.

Evolução geral

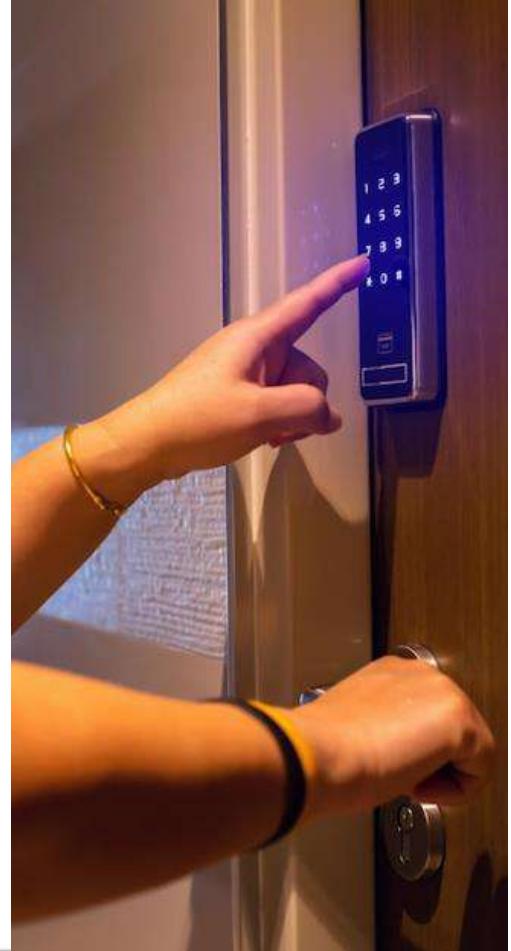
- O Sudeste manteve a maior média de acesso à internet ao longo da série histórica, evoluindo de 0,50 em 2017 para 0,72 em 2024.
- Apesar dos avanços ao longo da série histórica, as regiões Sul e Centro-Oeste não alcançaram

os mesmos patamares de conectividade registrados no Sudeste e Norte, evidenciando uma evolução mais moderada nesses territórios.

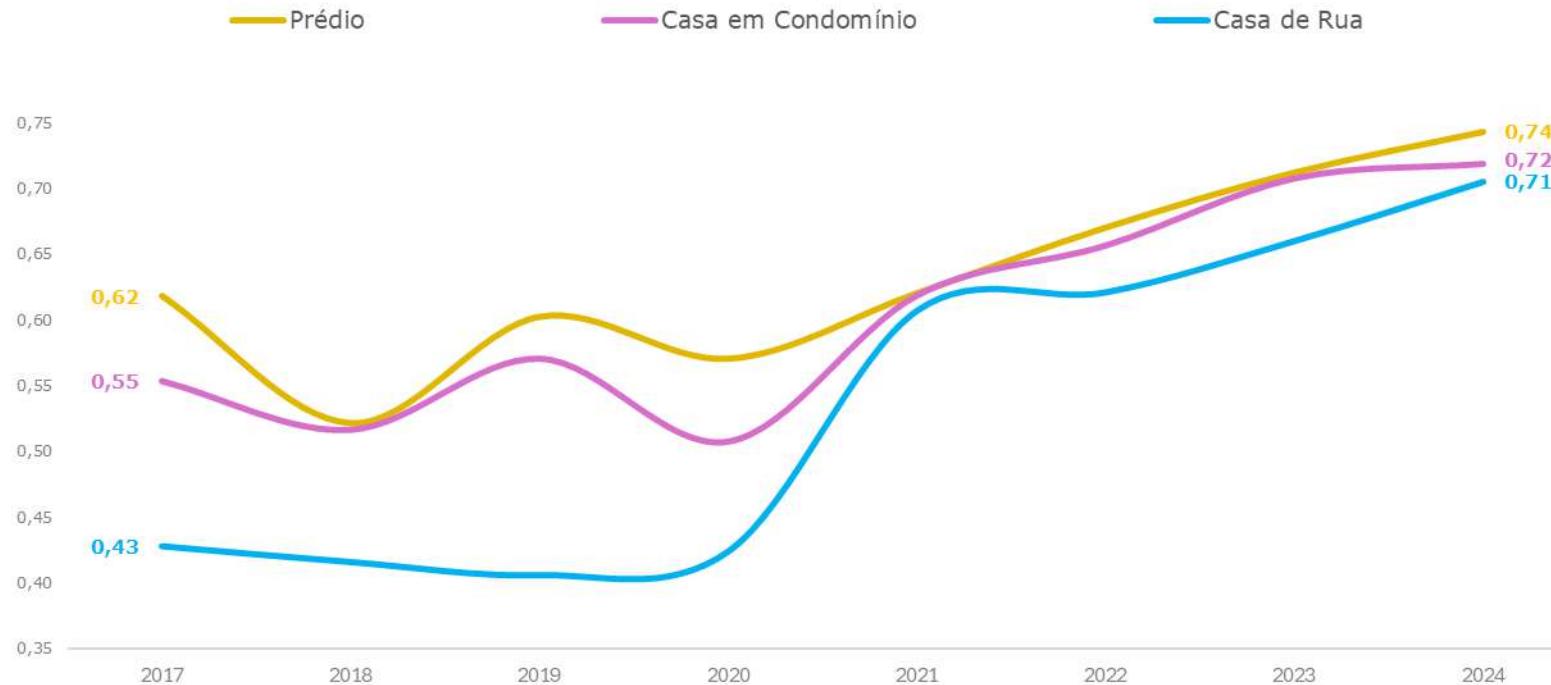
- O Norte, que partia do menor patamar (0,32 em 2017), teve um dos maiores crescimentos relativos, atingindo 0,70 em 2024, reduzindo significativamente a distância em relação às demais.

Destaques

- De 2020 para 2021, todas as regiões deram um salto expressivo — reflexo do impacto da pandemia na digitalização da vida cotidiana.
- O avanço no Norte e Nordeste revela os efeitos de políticas de inclusão digital e a popularização do acesso via dispositivos móveis.



Evolução do Índice de Internet por Tipo de Moradia



Evolução do Índice de Internet por Tipo de Moradia

A série histórica do índice revela que o tipo de moradia já exerceu forte influência sobre o nível de acesso à internet. No entanto, os dados mostram que essa diferença entre os perfis habitacionais vem se reduzindo progressivamente ao longo dos anos, indicando um avanço na democratização da conectividade nos lares brasileiros.

A expansão do acesso à internet nos lares brasileiros tem reduzido desigualdades e viabilizado a automação doméstica em todos os perfis habitacionais.

Evolução Geral

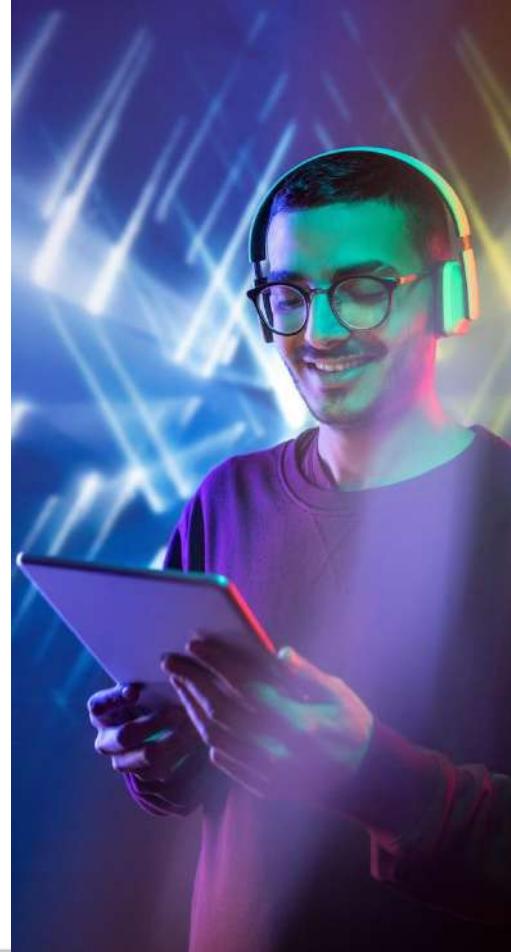
- Prédio mantém a liderança em todos os anos, indo de 0,62 para 0,74 em 2024.
- Casa em condomínio acompanham de perto,

fechando 2024 com 0,72, demonstrando alta similaridade com o perfil vertical.

- Casas de rua, que partiam de um patamar mais baixo (0,43 em 2017), apresentaram grande avanço, chegando a 0,71, praticamente no mesmo nível das demais moradias.

Destaques

- O ano de 2021 marca o ponto de virada para as casas de rua, com crescimento mais acelerado a partir de então.
- A convergência dos índices em 2024, mostra que a conectividade residencial está cada vez menos dependente do tipo de moradia e mais relacionada à adoção individual e à infraestrutura.



Considerações Finais

A trajetória observada entre 2017 e 2024 revela uma transformação significativa no comportamento dos consumidores brasileiros, marcada por um avanço consistente na automação, digitalização e adoção de novas tecnologias no dia a dia.

O índice nacional dobrou no período, saindo de 0,15 em 2017 para 0,30 em 2024, refletindo uma sociedade mais conectada e integrada ao ambiente digital.

Todas as dimensões analisadas apresentaram crescimento, ainda que com ritmos distintos. Regiões que historicamente estavam mais distantes dos grandes centros, como o Norte e o Nordeste, mostraram avanços importantes

e reduziram suas distâncias em relação ao Sudeste e Sul.

Da mesma forma, perfis de moradia com menor infraestrutura, como casas de rua, também acompanharam essa evolução, revelando um cenário de maior inclusão tecnológica.

O ano de 2024 consolida essa tendência, evidenciando um consumidor mais adaptado ao uso de tecnologias inteligentes, com presença cada vez mais natural na sua rotina, seja ao utilizar um aplicativo de serviços, gerenciar dispositivos residenciais à distância ou contar com soluções digitais para mobilidade, saúde e conveniência.



Neste contexto, o Índice de Automação de Consumidores da GS1 Brasil cumpre um papel essencial: mensurar de forma contínua, objetiva e baseada em dados confiáveis o nível de adoção tecnológica no país.

Mais do que um número, o índice oferece um olhar aprofundado sobre como os brasileiros estão integrando a inovação em suas vidas, ajudando empresas, instituições e formuladores de políticas a entenderem tendências, planejar investimentos e gerar soluções que acompanhem as transformações da sociedade.

Com essa ferramenta estratégica, a GS1 Brasil reforça seu compromisso com o

desenvolvimento tecnológico, a digitalização dos mercados e a criação de valor por meio de informação confiável e relevante para todos os setores da economia.

Obrigado!

Pesquisa & Desenvolvimento - GS1 Brasil



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE AUTOMAÇÃO

A Linguagem Global dos Negócios

© GS1 Brasil 2025